



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2954 — ANO B — VERDE
25.º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 22/09/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemo-nos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Na liturgia deste domingo, Jesus continua a instruir seus discípulos para missão, de modo especial, a serem como crianças, puros e inocentes. Ensina-lhes a relativizar a sabedoria do mundo e escolher a sabedoria de Deus que nos possibilitará o acesso à vida plena. Jesus nos ensina que a grandeza da sociedade não está na riqueza e nem no poder mas na solidariedade, no acolhimento aos irmãos necessitados. Esse serviço é a doação da vida, nos tornando servos uns dos outros, reconhecendo que o Senhor sustenta a nossa vida, a exemplo de Jesus, que fez de sua vida uma oblação, um oferecimento, um serviço de amor. Assim, o mês dedicado à Bíblia nos recorda o compromisso de acolher todos os dias a Palavra de Deus com espírito de fé, de oração e de meditação para sermos transformados por ela. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 18/52

ANTÍFONA DA ENTRADA: A salvação do povo sou eu, diz o Senhor: de qualquer tribulação em que clamarem por mim, eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 168/172

Dir.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Breve silêncio).* Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 207/209

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concede-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

Que arda como brasa tua Palavra nos renove
esta chama que a boca proclama!

8. PRIMEIRA LEITURA:

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 53,3-4.5.6.8 (R. 6b)

R. *É o Senhor quem sustenta minha vida!*

Por vosso nome, salvai-me, Senhor;
e dai-me a vossa justiça!
O meu Deus, atendei minha prece*
e escutai as palavras que eu digo! R.*

*Pois contra mim orgulhosos se insurgem,
e violentos perseguem-me a vida:*
não há lugar para Deus aos seus olhos.
Quem me protege e me ampara é meu Deus;*
é o Senhor quem sustenta minha vida! R.*

Quero ofertar-vos o meu sacrifício
de coração e com muita alegria;
quero louvar, ó Senhor, vosso nome,*
quero cantar vosso nome que é bom! R.*

10. SEGUNDA LEITURA:

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Pelo Evangelho o Pai nos chamou,
a fim de alcançarmos a glória de nosso Senhor
Jesus Cristo
(2Ts 2,14)

12. EVANGELHO:

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Senhor, a vossa palavra sacia nossa sede de vida e esperança. Confiantes, nossa comunidade se apresenta diante de vós e eleva suas preces, rezando:

R. *Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.*

– *Senhor, guiai a vossa Igreja presente no mundo inteiro, para que brilhe como sinal profético em meio às dores e sofrimentos de vosso povo, rezemos.*

– *Senhor, instrui as autoridades públicas para que combatam as desordens de inveja e rivalidade e toda espécie de obras más, a fim de assumam o espírito de serviço que as leve a criar espaços e projetos de promoção humana em vista de uma ordem social justa, rezemos.*

– *Senhor, abençoai nossa comunidade, para que inspirada na Palavra de Deus, seja sempre humilde, servidora e acolhedora de todos, tendo por certo que é o Senhor quem sustenta a nossa vida, rezemos.*

– *Senhor, infundi em nosso coração um ardor e vivência de vossa Palavra a fim de que ela seja sempre uma luz de sabedoria pacífica, modesta, conciliadora,*

*cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento em nossa vida, rezemos.
(Outras intenções da comunidade)*

Dir.: Deus eterno e onipotente, acolhei as nossas súplicas, e, a exemplo do vosso Filho, tornai-nos vossos servidores na Terra, para depois vivermos convosco no Céu. Por Cristo Senhor nosso.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 408/392

Dir.: Com humildade e confiança apresentamos ao Senhor nossas oferendas. Que nossa partilha se transforme em um bem que edifique e transforme a vida. Nossas mãos se abrem com confiança diante de vós, Senhor, pois tudo que temos e somos, recebemos de vossa graça. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778/789

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário.)

19. COMUNHÃO: 594/498/633 (Ano B - 25.º DTC)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! (Cf. SI 118,4-5)

20. RITO DE LOUVOR: 838/839

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, pode cantar um salmo ou canto bíblico.)

Dir.: Nós vos bendizemos, Senhor, porque através de vossa Palavra, vos revelais a todos os povos.

Todos: Bendito sejas, Senhor, para sempre!

Dir.: Nós vos bendizemos, Senhor, porque através de vossa Palavra, iluminais nossos passos e guiais nossas vidas segundo os vossos caminhos.

Todos: Bendito sejas, Senhor, para sempre.

Dir.: Nós vos bendizemos, Senhor, porque através de vossa Palavra, fortaleceis nossa fé e nosso compromisso com o bem, a verdade e a justiça.

Todos: Bendito sejas, Senhor, para sempre.

21. ORAÇÃO (pausa): Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus de bondade, concedei ao povo que vos serve sem cessar crescer por vossa graça e guardar sempre os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 640/639

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** *São Pio de Pietrelcina, presbítero, Memória.* Pr 3,27-34; Sl 14(15),1a-3ab.3cd-4ab.5 (R. 1b); Lc 8,16-18.
- 3.ª-feira:** Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119),1.27.30.34.35.44 (R. 35a); Lc 8,19-21.
- 4.ª-feira:** Pr 30,5-9; Sl 118(119),29.72.89.101.104.163 (R. 105a); Lc 9,1-6.
- 5.ª-feira:** Ecl 1,2-11; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 (R. 1); Lc 9,7-9.
- 6.ª-feira:** *São Vicente de Paulo, presbítero, Memória.* Ecl 3,1-11; Sl 143(144),1a e 2abc.3-4 (R. 1a); Lc 9,18-22.
- Sábado:** Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17 (R. 1); Lc 9,43b-45.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Evidenciar a temática do mês da Bíblia.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração. O site *Músicas para Missa* possui excelentes recomendações para os hinos litúrgicos de todos os Tempos Litúrgicos.

PADRES ANIVERSARIANOS DA SEMANA

- ▶ **22/09:** Aniversário Natalício do Pe. Ricardo Petroni Smiderli Passamani
- ▶ **22/09:** Aniversário Natalício do Pe. Rodrigo Costa Silva, C.Ss.R
- ▶ **25/09:** Aniversário Natalício do Pe. José Luis Fuentes Rodriguez, SJ
- ▶ **25/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Aderbal Teotônio de Paula
- ▶ **25/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alessandro Ferreira Moreira, C.Ss.R
- ▶ **26/09:** Aniversário Natalício do Pe. Luiz José Vidal, SDB

“A graça de servir”

Como para os Apóstolos, também para nós cristãos, o mistério do Messias que será morto e que depois de três dias ressuscitará não é captado de uma só vez: “Eles, porém, não compreenderam esta palavra e tinham medo de interrogá-lo”.

Em vez disso, também ficamos discutindo sobre quem é o maior. Jesus, então, também precisa colocar diante de nós uma criança e dizer-nos sempre de novo: “Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último e aquele que serve a todos. Aquele que receber uma destas crianças por causa de meu nome, a mim recebe” (cf. Ev., Mc 9,29-36).

Jesus não nega o desejo existente no coração humano de ser grande, de ser o primeiro. Dá, porém, a chave para consegui-lo.

Trata-se de imitar o Filho do Homem no seu mistério pascal. Morrer e ressuscitar, entregando-se por amor. Para ser o primeiro devemos ser o último, aquele que serve a todos. E para servir a todos é preciso morrer a si mesmo, aos próprios interesses, aos critérios de poder e de grandeza humanos.

Servir a todos é acolher a uma criança pelo valor que nela existe, é empregar tempo no serviço àqueles e aquelas que como uma criança no tempo de Cristo, e hoje, não têm importância, não podem dar recompensa, não têm meios de compensar as nossas ações feitas.

Quem captou realmente este ensinamento de Jesus Cristo, começa a ver as coisas de modo diferente. Não mais na visão meramente humana. Em vez de pensar em si mesmo, começa a ver a necessidade do próximo. Começa a colocar-se ao lado dos injustiçados e marginalizados. Começa a sair de si mesmo para colocar-se em atitude de solidariedade, de compaixão, de partilha.

Outra consequência aparecerá: o justo será incompreendido e perseguido, a exemplo de Jesus Cristo (cf. 1ª leit., Sb 2,12.17-20).

Ele buscará a paz pela promoção da justiça. Buscará a sabedoria do alto, sabedoria que é pura, pacífica, indulgente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, isenta de parcialidade e de hipocrisia (cf. 2ª leit., Tg 3,16-43).

Para que a compreensão do mistério pascal de Cristo se transforme em vida é preciso que espelhemos sempre de novo o nosso modo de ser e de agir em Jesus Cristo.

Devemos pedir a graça de viver como últimos para sermos primeiros no Reino. E agora transformemos a graça de servir em motivo de ação de graças a Deus através da Liturgia eucarística.

Frei Alberto Beckhäuser, OFM.
Viver o Ano Litúrgico: reflexões para os domingos e solenidades.
Vozes, 2003.

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES